

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5500  
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA



## Nossa Senhora do Carmo

**R**EALIZA-SE amanhã, na linda igreja do Carmo, a tradicional festa em honra da sua padroeira.

Em tempos idos, a festa do Carmo em Tavira era revestida de grande brilhantismo; porém, mercê de várias circunstâncias, a Ordem foi perdendo os seus rendimentos, e hoje, a festa, apesar da afluência de grande número de devotos da Virgem do Carmo, perdeu aquela importância de outrora.

Em tempos mais remotos, até quermesse e arraial se realizavam no largo da igreja, tradição que Faro ainda hoje mantém.

Se o número de devotos é grande, porque não se restauram as belas tradições do passado?

Porque não se revivem esses belos tempos em que a cidade proclamava a sua fé e vivia horas de entusiasmo e alegria?

No dia de hoje, 15 de Julho, os foguetes estalejavam durante uma hora, sem cessar, desde o meio-dia até às 13 horas, por toda a cidade.

Sendo esta igreja uma das mais belas de Tavira, pois, por tal motivo, até o ano passado foi escolhida para a interessante exposição de arte sacra, é pena que, anualmente, não se realize ali uma imponente festa em honra da sua padroeira.

Os seus lindos trabalhos de talha são dignos de apreciação. Há tempos, um estrangeiro visitou Tavira e, ao entrar na igreja do Carmo, soltou esta frase:— Que linda! É uma verdadeira catedral.

### Por esse

### Mundo fora...

**FOI condenado** a dez anos de prisão, com confiscação de bens, o jornalista americano Oatis, correspondente da «Associated Press» em Praga.

Comentando a condenação, o Departamento de Estado classificou-o de «ridícula paródia da justiça», afirmando que o regime tem medo da verdade, odeia a liberdade e ignora a justiça.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## O sr. General Craveiro Lopes

### é o candidato da Nação

**N**OSSA Pátria tem recebido mostras muito particulares da predileção da Providência, que tão carinhosa se tem manifestado para conosco, nestes últimos tempos. Só os voluntariamente cegos é quem não dão conta da grandiosidade da obra levada a cabo em todo o Portugal Continental e em todo o Portugal Ultramarino, durante estes últimos vinte e cinco anos. Um sopro vivificador passou por cima de toda a Terra Portuguesa, realizando essa transformação maravilhosa que mais parece obra de séculos do que o resultado de tão poucos anos de boa administração, de salutar e eficaz governação. Tudo isto foi possível, graças à união de todos os portugue-

PELO

**Prof. BRAZ DOS REIS**

ses, sob a égide de Carmona e de Salazar.

O saudoso Marechal Carmona desapareceu do mundo dos vivos, deixando um vácuo que agora vai ser preenchido pelo senhor General Craveiro Lopes. A Nação inteira deseja que não haja paragens nesta marcha ascendente pelas vias do verdadeiro progresso. Por isso foi escolhido o homem que deve trabalhar com Salazar na continuidade da obra da Revolução Nacional, que é o mesmo que dizer, na continuidade do engrandecimento da Terra Portuguesa. Não podemos dividir-nos num momento tão perigoso da história mundial, pois a divisão seria o pior dos perigos, como disse muito bem o senhor Presidente do Conselho: «o que nos divide, enfraquece-nos; o que nos enfraquece, diminui-nos perigosamente.» Todos os verdadeiros filhos de Portugal saberão manter a sua posição em favor da Nação. No dia 22 de Julho, todo o Portugal Continental e Ultramarino darão provas da sua união em volta de Salazar, votando a favor da candidatura do senhor General Craveiro Lopes. Portugal inteiro votará no candidato da Nação, não se deixando arrastar por palavrinhas mansas dum certo número de indivíduos que só desejam levar-nos ao pior dos precipícios. Sabemos muito bem quais seriam essas consequências; iríamos, mais cedo ou mais tarde, para a anarquia que nos conduziria ao comunismo.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## A abnegação feminina

### (A uma Tavirense)

**S**almas poéticas e ternas das mulheres honestas, as que sofrem as tristes condições das quais a natureza humana é mártir e escrava, comprazem-se em melancólicas aspirações.

São as que sacrificam a existência ao cumprimento obscuro do dever, que só as almas nobres e generosas sentem e compreendem. Nos mais frequentes e extraordinários sacrifícios que pode fazer a abnegação e desinteresse, elas mostram sempre, nos seus triunfos e nas suas derrotas, e até na derradeira catástrofe, que consideram o seu dever uma coisa digna, austera, inulidível e sagrada.

Nelas não há a esterilidade de coração, nem a secura do sentimento, nem o egoísmo, e sim as nobres paixões humanas e os puros sentimentos afectivos, pelo espírito de desinteresse e de

FOR

**Damião de Vasconcellos**

abnegação absoluta, dignas de almas de escol, pois a abnegação é a mais heroica de todas as virtudes.

Que valor tem o brilho duma

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Iveta Ribeiro

Faz hoje, 15 de Julho, precisamente um ano que Iveta Ribeiro, a popular escritora e jornalista fluminense, seu marido, o também jornalista José Ribeiro, e neta, a gentil e talentosa declamadora Sylviny, estiveram nesta cidade, de visita a pessoa amiga, com quem passaram o dia.

Daqui, levaram todos as melhores recordações, compondo a primeira, que é, além de apreciada prosadora, inspirada poetisa, o belo soneto que neste número publicamos, com o título de «Tavira».

Os ilustres visitantes ficaram, aliás, com as melhores impressões de toda esta província, que percorreram de Sotavento a Barlavento, tomando Iveta Ribeiro, que é, ainda, apaixonada artista plástica, apontamento de vários motivos regionais para os seus quadros.

Ao lembrarmos essa visita, fazemos votos para que os sentimentos de amizade desta família brasileira, de intelectuais e artistas, para com o nosso país frutifiquem devidamente, encontrando sempre a compreensão e reconhecimento que merecem.



Iveta Ribeiro, em Tavira, saindo da casa do nosso colaborador Dr. Hernâni de Lencastre

## O Meu Voto

**D**ESDE há muito que o meu voto está dado. Está dado a Craveiro Lopes. E como o meu, o de todas as mulheres portuguesas que amam a Deus, a Pátria, a Família, magnífica trilogia que fez Portugal, durante séculos, uno, grande e independente.

Porque está dado o meu voto a Craveiro Lopes, me perguntarão. Por muitas razões que desnecessário se torna enumerar se se indicar uma, a bastante, aquela que foi evocada, com muita propriedade há dias, por um orador, na sessão da União Nacional efectuada em Olhão. Ei-la:

Em 1916, por vontade de um só homem, Portugal foi lançado na primeira Grande Guerra. Por vontade de um só homem, note-se, quando muito bem se poderia ter evitado, quando do facto nenhuma vantagem advieram para a Nação. Esse homem foi o então ministro da guerra, Norton de Matos.

Em 1939 e nos anos seguintes e enquanto durou a segunda configuração mundial, por vontade de um só homem, também, vontade férrea mantida a todo o transe, Portugal conseguiu não entrar na guerra, mantendo, todavia, uma atitude que em nada o diminuiu, antes lhe trouxe muitas vantagens.

De 1916 a 1918, por sua vontade e com fins exclusivamente ou

## O sr. Governador Civil visitou Tavira

Na passada quinta-feira, dia 12 do corrente, a fim de tratar do próximo acto eleitoral, esteve nesta cidade o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, ilustre Governador Civil do Distrito, que se reuniu nos Paços do Concelho com todas as autoridades concelhias e membros da Comissão da União Nacional.

No salão dos Paços do Concelho, Sua Ex.ª fez uma brilhante preleção sobre o momento político, tendo sido bastante aplaudido pela assistência.

O sr. Governador Civil vinha acompanhado do nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Dr. João de Matos Parreira, presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

## TAVIRA

Tavira — a bela, heráldica e expressiva Cidade antiga desse Algarve — encanto Na sua forma, palpitante e viva, De documento que hoje vale tanto,

Sobre as vitórias da Nação altiva, Que vem há séculos caminhando, enquanto À luz da Fé, na estrada evocativa, Arrasta mundos sobre o régio manto!

Tavira — a linda! O imenso casario, Seus templos veneráveis, seus brasões, E o traço forte do seu belo rio...

Tudo desperta em nós evocações De um Passado de pompa e poderio Num Presente feliz de mil clarões!

IVETA RIBEIRO

# CARTA DE LISBOA

**DOMINGO!** Os primeiros raios de sol radioso penetram no meu quarto, a anunciar-me um bom dia.

As vizinhas dos prédios começam a estender a roupa e, entretanto, já se ouvem os primeiros acordes dos pregões da «fava rica», «quem quer figos, quem quer almoçar» e «Século ou Notícias».

Da minha janela, vou admirando esta bela Lisboa, cheia de encantos, oferecendo uma nota de poesia. Aqui, as ruas estreitas da Mouraria; ali, o Castelo de S. Jorge, que guarda tão gratas e históricas recordações; acolá, o miradouro da Senhora do Monte a chamar-nos; sim, porque dali é que se pode admirar bem o conjunto que as sete colinas nos proporcionam. Com o lindo dia de sol deste domingo, dá-nos uma imagem colorida e inconfundível de um majestoso panorama, sendo digna do título tão justamente ostentado — Lisboa, a Princesa das Cidades!...

**DECERTO** que o leitor teria tomado conhecimento do caso — largamente noticiado pela rádio e imprensa — da ponte do Arco de Carvalho. Aqui, pelo menos, foi o assunto de conversa por muitos dias.

Como se sabe, foi uma rapariga de nome Maria Luísa Ferreira Simões, de 18 anos de idade, quem se atirou da referida ponte, afirmando, até ao último suspiro, ter sido empurrada pelo namorado.

Claro que, à primeira vista, se tratava de um monstruoso crime. O namorado, António Mouzinho, foi imediatamente detido. Felizmente que se concluiu, por provas apresentadas e confirmadas por numerosas pessoas, a sua inculpabilidade.

Depois de várias investigações, esclareceu-se ter sido a própria Maria Luísa quem, de facto, se atirou da ponte, talvez acometida por alguma ponta de ciúme, culpando, em estado de delírio, o namorado.

O Mouzinho, ao ser libertado, foi alvo de uma grande manifestação pela população do Bairro onde residia, passeando-o aos ombros e fazendo estralejar foguetes.

Quantos casos como este não

## Em Olhão

**Foi inaugurado um Centro de Assistência MATERNO-INFANTIL**

Como ponto de início de um vasto plano de protecção à infância, inaugurou-se no passado dia 9 do corrente, em Olhão, o Centro de Assistência Materno-Infantil.

Presidiu ao acto o sr. Dr. Agostinho Pires, illustre Governador Civil do Distrito.

quase exclusivamente políticos, lançou na viuvez e na orfandade centenas de portugueses. De 1939 a 1945, Salazar, tendo por objectivo os altos interesses da Nação e do Povo, sem desprestígio para nós, conseguiu evitar a repetição da desgraça.

Noivas, irmãs, mães, esposas e filhas! Não é preciso acrescentar mais nada. O paralelo está feito e aparece quem o não ache verdadeiro e lógico. Basta dizer que foi Norton de Matos que indicou Egas Moniz e este, por sua vez, Quintão Meireles para a Presidência da República e que foi Salazar que indicou, para a mesma Presidência, Craveiro Lopes.

Desde há muito que o meu voto está dado. Está dado a Craveiro Lopes. E como o meu, o de todas as mulheres portuguesas que amam a Deus, a Pátria, a Família, magnífica trilogia que fez de Portugal, durante séculos, uno, grande e independente.

Uma Maria qualquer

ARTIGO DE

Francisco S. Lourenço

se terão dado? E quantas vítimas não terão assim sofrido injustamente?

No entanto, paz à sua alma e que Deus lhe perdôe.

**PROMOVIDA** pela revista feminina «Modas e Bordados», realizou-se, na passada terça-feira, no Coliseu dos Recreios, a grande festa das costureiras, a favor da Colónia Balnear Infantil do Século, a qual se revestiu de um espectáculo de juventude e de alegria.

Acontecimento citadino, servindo para a apresentação dos mais lindos modelos de vestidos e exaltar-nos ainda a aptidão e o bom gosto das gentis costureiras de Lisboa.

Fez parte integrante do programa uma parada de artistas da rádio e do teatro, apresentados pelo popular locutor e artista Artur Agostinho.

Em resumo, um espectáculo de inextinguível brilhantismo.

**POR** ter sido adiado à própria hora, não se realizou no domingo o anunciado Lisboa-Porto em bicicleta, efectuando-se no próximo dia 22 o Porto-Lisboa.

**REINA** aqui grande entusiasmo, na campanha para a eleição do General Craveiro Lopes.

Sem dúvida, a escolha do candidato da União Nacional foi felicíssima, e o Povo Português afirmará o seu incondicional apoio à sua candidatura. Assim, a obra de Salazar não desmoronará; pelo contrário, dar-nos-á a garantia da continuidade da Revolução Nacional, e a acção do grande chefe, que foi o Marechal Carmona, será seguida pelo seu sucessor, General Craveiro Lopes.

## PELA CIDADE

**Mudança de Raios X** — Já se encontra instalado no consultório do sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, na Rua D. Marcelino Franco, o aparelho de Raios X, que até aqui funcionava na Rua da Liberdade, desta cidade.

Todos os tratamentos de agentes físicos podem actualmente ser feitos no referido consultório.

«A Comercial Agrícola» — Propriedade do sr. José Damião Neto, inaugurou-se, há dias, na Rua Alexandre Herculano, um novo estabelecimento de óleos, produtos agrícolas e farinhas para a alimentação de gados.

Desejamos ao seu proprietário negócios florescentes.

**Farmácia de Serviço** — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

«A Competidora» — Completamente remodelado na frontaria e interiores, com duas excelentes montras, reabriu há dias ao público.

Depois da completa transformação que sofreu, ficou, sem dúvida, um dos bons estabelecimentos da cidade.

A Praça da República já conta com mais um moderno estabelecimento.

Congratulamo-nos com o facto, pois a cidade assim vai sendo embelezada, mercê da iniciativa particular.

Felicitemos o seu proprietário, sr. José Augusto Neves, desejando-lhe prósperos negócios.

## Feira de Faro

Realiza-se, hoje e amanhã, a tradicional Feira do Carmo, em Faro.

## TROVA

O teu sorriso... tão lindo...  
Alegra-me o pensamento:  
Eu morreria sorrindo,  
Se o visse nesse momento.

Isidoro Pires

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Mle. Maria Lizete Tavares Guerreiro, D. Nidia Camila Fernandes Patrocínio, D. Maria Leonor Brito Mendonça, menina Maria Ivelise Viegas Costa, srs. João Picoito Júnior, Henrique do Carmo Bernardo, meninos Silvino Mário Santos de Oliveira e Gustavo Francisco Mendonça Esteves.

Em 16 — D. Slavina Maria de Araujo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes e sr. António Joaquim Afonso.

Em 17 — Menina Maria Manuela Madeira Viegas e sr. Jorge Aleixo Nobre.

Em 19 — D. Maria Isabel do Nascimento Texugo de Sousa e D. Maria dos Mártires Gonçalves.

Em 20 — Wanda Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz Ramos Passos, D. Heitor Lopes da Costa e sr. José António Santos.

Em 21 — Menina Maria Lizete Paraíso Sofia e sr. Tenente António da Rosa Júnior.

Partidas e Chegadas

Por motivo do falecimento de seu pai, esteve nesta cidade com sua esposa o nosso assinante sr. Patrocínio da Conceição Guerreiro, informador fiscal, em Lagos, a quem, por tal motivo, endereçamos sentidas condolências.

— Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade o sr. Filipe M. dos Santos Peres, funcionário da F. N. P. T. em Lisboa.

— Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. Capitão de Engenharia Arminio Alberty, professor da Escola do Exército.

— Encontra-se nesta cidade, com seu filho, de visita a sua família, a sr.ª D. Maria do Rosário Palmeira Silvestre, esposa do nosso assinante sr. Manuel Domingos Silvestre, residente em Torres Vedras.

— Com sua família, encontra-se veraneando na Praia de Monte Gordo o nosso assinante sr. Francisco Maria de Araujo Ribeiro, proprietário, residente nesta cidade.

— Com sua família, encontra-se passando a época calmosa na sua Quinta da Torre de Aires o nosso prezado assinante sr. Sebastião Estácio Telo, proprietário, residente em Lisboa.

— No gozo de licença, encontra-se em Tavira, com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. José Rodrigues Santos, proposto do Tesoureiro da Fazenda Pública, em Faro.

— Partiu para Angola, onde foi recentemente colocado, o nosso conterrâneo sr. Renato Fonseca.

— Regressou de África, onde estava há 25 anos, o nosso conterrâneo sr. Manuel Francisco das Chagas, comerciante, pai do nosso assinante sr. Jorge Lopes Chagas, aspirante de Finanças, neste concelho.

Batismo

No dia 8 do corrente, na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, foi registada uma filha do sr. Juvenal José Viegas, furiel enfermeiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Cândida Entrudo Viegas.

A neófito, que recebeu o nome de Maria Manuela Entrudo Viegas, foi apadrinhada pelos srs. Drs. José Diogo Guerreiro e Augusto Carlos Palma, médicos, nesta cidade.

## Visita Ministerial

Sua Ex.ª o sr. Ministro do Interior, visitou Faro, no passado dia 11 do corrente, onde conferenciou com as autoridades e comissões da União Nacional sobre o acto eleitoral.

No final da reunião, reuniram-se num jantar de confraternização.

## Visita dos Engenheiros

«da Lutz»

Visitará em há dias esta cidade os engenheiros alemães da afamada marca de bicicletas, a motor, «Lutz» que vieram cumprimentar-nos á nossa Redacção, acompanhados do seu agente nesta cidade sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva.

Depois duma pequena troca de palavras, ficamos sabendo que o fim da sua visita era desfazer uma atoarda que se havia levantado sobre o consumo das suas bicicletas, tendo-se provado, afinal, que as bicicletas «Lutz», além de serem feitas sobre a excelente técnica alemã, têm consumo insignificante e muito inferior a muitas outras.

## Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em estado novo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

## DISTRITO DE FARO

# As Obras concluídas, em 1950

Totalidade do valor das obras concluídas no distrito, em 1950, e a seguir indicadas: 20.573 655\$39.

### Hidráulica

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 1.884.704\$90.

**Alcoutim** — Reparação da ponte de Arreliques, na ribeira de Vascão. **Alportel** — Construção de uma ponte sobre a ribeira de Alportel. **Castro Marim** — Regularização da ribeira de Beliche (limpeza e desobstrução do leito). **Lagos** — Regularização da Ribeira de Vale Barão (limpeza e desobstrução do leito). **Vila do Bispo** — Regularização da ribeira de Budens (limpeza e desobstrução do leito). **Faro** — Dragagem do canal interior da barra de Faro-Olhão. **Portimão** — Dragagem e melhoramento dos fundos do canal de Portimão.

### Estradas e Pontes

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 9.037.526\$70.

#### Estradas nacionais:

Construção de uma variante à E. N. 125 (antiga E. N. 23-1.ª) na travessia da Lagôa.

Construção da E. N. 397 (antiga E. N. 109-2), lança da Portela dos Vales às proximidades de Peralva.

Construção — 2.ª fase — do troço da E. N. 122, entre a ponte do Vascão e o cruzamento com a E. N. 124, nas proximidades de Balurcos.

#### Vias de comunicação municipais:

**Albufeira** — Construção do C. M. de Paderne a Barreiros — fase única; construção do C. M. de Paderne ao Moínho Novo.

**Alportel** — Construção do C. M. ligando a E. N. 2 (antiga 19-1.ª) nas proximidades de Alportel com a Campina dos Galegos.

**Lagôa** — Construção da estrada ligando a povoação de Mexilhoeira da Carregação com a E. N. 125 — segunda fase — trabalhos adicionais; reparação de vários caminhos danificados pelas enxurradas, no concelho de Lagôa.

**Lagos** — Reparação da E. M. de Portelas (na E. N. 210) a Capelas, por Barão de S. João, lança da E. N. 120 a Barão de S. João — fase única.

**Monchique** — Construção do caminho do Alferce ao Alto de Baixo, fase única. **Portimão** — Construção do C. V. ligando a E. N. 125 com Alfarrobeira, passando por Chão das Donas — 2.ª fase.

**Silves** — Reparação da E. M. da Lameira, entre a E. N. 269 e a E. N. 125, fase única; construção da E. M. de Armação de Pera a Porches — 3.ª fase; construção da E. M. de Armação de Pera a Porches — 2.ª fase.

**Tavira** — Reparação da E. M. de Prego (E. N. 270) à Luz (E. N. 125), por Santo Estêvão. **Vila Real de Santo António** — Construção da E. M. de Monte Gordo a Vila Real de Santo António — 2.ª fase, trabalhos complementares.

### Casas de habitação

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 4.195.595\$80.

**Faro** — Construção de um agrupamento de 102 moradias económicas. **Olhão** — Construção da vedação do bairro económico; trabalhos a mais nas obras de construção dum agrupamento de 100 moradias económicas em Olhão.

### Estabelecimentos de Ensino

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 1.542.687\$79.

#### Escolas primárias:

**Lagôa** — Edifício escolar de Estombar (2 salas, gémeo); edifício escolar de Mexilhoeira (1 sala, misto). **Loulé** — Edifício escolar de Salir (2 salas, gémeo); edifício escolar de Alte (4 salas, gémeo). **Monchique** — Edifício escolar de Monchique (Alto de S. Pedro) (2 salas, gémeo); edifício escolar de Monchique (Alto de S. Roque) — (2 salas, gémeo). **Olhão** — Edifício escolar do bairro dos Pescadores (2 salas, gémeo). **Vila do Bispo** — Edifício escolar de Figueira (1 sala, misto).

#### Outros estabelecimentos de ensino:

**Faro** — Reparação e beneficiação da Escola Comercial e Industrial Tomaz Cabreira, na cidade.

### Arruamentos

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 1.799.140\$00.

**Portimão** — Urbanização da Praia da Rocha (zona compreendida entre o Mirante da Guitarra e a Vila Maria Bastos) — 2.ª fase; torraplanagem e pavimentação da Avenida Marginal da Praia da Rocha — troço compreendido entre o Mirante da Guitarra e a Vila Maria Bastos. **Vila Real de Santo António** — Construção da avenida da República, na vila; pavimentação do troço da rua do Birão do Rio Zezere, compreendido entre a rua Progresso e o cemitério municipal.

### Instalação de Serviços

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 515.985\$20.

**Faro** — Reparação das dependências da Direcção de Estradas. **Portimão** — Reparação da vedação da Capitania do Porto. **Vila do Bispo** — Beneficiação e reparação do Farol do Cabo de S. Vicente — 2.ª fase; reparação e beneficiação nas habitações do Farol do Cabo de S. Vicente.

### Abastecimentos de água

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 1.423.465\$00.

**Aljezur** — Abastecimento de água à vila. **Silves** — Abastecimento de água à zona alta da cidade.

### Melhoramentos rurais diversos

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 174.500\$00.

**Tavira** — Alargamento do cemitério de Cachopo.

## AUTOMOBILISMO

### O passeio e 4.º almoço

entre automobilistas da «Velha Guarda»

Vai realizar-se no dia 5 de Agosto próximo, promovido pela revista «O Volante» um passeio e o 4.º almoço entre automobilistas da «Velha Guarda» com carta de conduzir com o mínimo de 26 anos, cuja inscrição se encontra desde já aberta. Esta confraternização está a despertar grande interesse entre a «Velha Guarda» do automobilismo, a aliar pelos nomes já inscritos, alguns dos quais possuem carta com 30 e mais anos. «O Volante» distribui a todos os convivas um diploma especial de recordação, além de 3 taças e 4 placas de prata, que serão oferecidas durante o almoço às melhores anedotas do automobilismo antigo. A taxa de inscrição para o passeio e almoço é de Esc. 100\$00 e pode fazer-se desde já na Rua de Artilharia Um, 67 — Lisboa — «O Volante».

## PROPRIEDADE

Arrenda-se pequena propriedade de sequeiro — Campina — Luz.

Tratar com José R. Centeno.

# A abnegação feminina

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

vitória campal ao lado do heroísmo patenteado no trabalho, na dor e na abnegação, em que per-luz e vence a força moral do carácter? Porque a felicidade não é egoísmo, mas o amor e sempre o amor, que se traduz pela dedicação.

«Que prazeres podem exceder aos da dedicação?», perguntava um filósofo, assim formulando a vigorosa convicção inabalável que a felicidade se reduz a viver para outrem, com o coração repassado de todo o amor, que, segundo Santo Agostinho, «por si mesmo basta, por si mesmo agrada, por si mesmo se busca».

Mas não se vive, não se deve viver sem a bondade que se impõe dentro em cada um de nós.

Elas são as mulheres convencidas da altíssima função que lhes cabe no lar, e em quem avultam todas as linhas da beleza das belezas, a beleza moral. De aí o seu carinho, desinteresse e abnegação no viver para outrem a quem se ligam pelo matrimónio, sentindo todo o prazer da própria abnegação, ascendendo a imortalizar-se com os que não procuram com o amor nenhuma recompensa, cumprindo, embora ignorem, as palavras dum escritor chileno: «Quanto es bueno vivir para los demas».

E assim vivem, e assim morrem.

Deve-se aprender a renunciar, porque a renúncia consciente é a pedra de toque da possível felicidade na Terra.

O sofrimento, Deus o espalhou no mundo para todas as suas míseras criaturas; só a alegria reservou para os eleitos.

O Destino nunca é cruel; é obra de Deus, que sabe mais disso do que nós. As almas, para se purificarem e subirem limpas de culpa ao seio de Deus, têm de sofrer, pois Deus faz sofrer aqueles que ama.

Quem viver para o bem, vive na dor sua ou alheia; e, vivendo na dor, é quando melhor se sabe compreender o grande laço de solidariedade moral que existe entre todos os infelizes. E devotarmos ao nosso semelhante, consolarmos os que sofrem, fazermos quanto bem nos for possível—eis a maior ventura dos infelizes...

Aí! mais do que nunca são precisos os Santos!...

A Mulher transfigurada, divina, admirável, excepcional, transformada num anjo de amor e de caridade, tais são elas—as almas de escol.

Que importam todos os perigos, todas as lutas em troca de

um amor, de um fogo divino que exalta a alma até ao sublime, da sede deliciosa de uma formosura moral infinita? A mulher, assim, é o nosso anjo, aquele que nos guia, um anjo de luz, e a vida com um tal anjo é sempre um paraíso.

E, assim, os nossos olhos contemplam horizontes novos; o nosso destino não está no prazer e nas satisfações egoístas: devemos-nos á dor e ao sacrifício.

Ficámos com um encargo pesadíssimo e ao mesmo tempo suave, pois quanto mais esmaga mais doce parece no amor reflectido e heroico, que aceita todas as penas, contanto que o seu preferido continue a existir.

E assim vivem, e assim morrem.

Amemos, pois, queiramos bem a todos e a tudo, façamos da cultura e da expansão do afecto o nosso mais constante e mais meticoloso cuidado.

O amor de uma mulher, quando é grande, pode até defender a vida de um homem.

E elas compreendem que há no cumprimento dum dever, por mais humilde, por mais modesto que seja, maior grandeza verdadeira, do que nessa filosofia de lacaios, que consiste em negar e depreciar tudo quanto a humana natureza realça.

Compreendem também que a vida é tão doce quanto útil.

O verdadeiro amor é sempre humilde, resignado e pronto para todos os sacrifícios.

E toda a dor sincera nos eleva até Deus, e as mulheres têm uma especial resistência para a dor.

Não há maior prova de amor do que dar a vida. Amar com o maior amor é aquele que chega ao esquecimento de nós mesmos.

E dizia um filósofo hindu:

«Deixa que a tua alma acolha todos os gritos da dor, como o lótus abre a sua corola para beber o sol matinal.

«Não consintas que o sol faisante seque uma só lágrima de dor antes que tu próprio tenhas enxugado os olhos de quem sofre.

«Mas deixa que toda a lágrima humana caia, ardente, do teu coração e nele fique, não tentando enxuga-la antes que tenha desaparecido a dor que a provocou».

E, desde que o mundo existe, a virtude lutou sempre em vão, porque a virtude é o amor do próximo em pensamentos, em palavras e em obras. A virtude é aquele dom que a generosidade possui de se oferecer, com alegria, para o serviço dos outros e que, por isso mesmo, a sociedade não lhe dá valor. Dai-vos de graça e sereis desprezados e pisados aos pés. Dai á vossa pessoa um valor exagerado e sereis respeitados mesmo que o vosso merecimento seja nulo. A sociedade, em conjunto, é totalmente desprovida de discriminação. O seu único critério é a opinião alheia; a sua única pedra de toque, a defesa pessoal. E só em raríssimos casos, raríssimos indivíduos mostram possuir uma luz interior que os dirija.

E o caso é que, quando alguém abdica do seu egoísmo em proveito do seu semelhante ou em cumprimento dos seus deveres, sente uma misteriosa alegria, recebe uma consolação infinita, crê que Deus o coroa de gloria, e vive mais ampla e dignamente do que nunca! Tudo isto quer dizer, em resumo, que a alma se entende com a just ça eterna sem a intervenção dos nossos sentidos, nem da nossa própria razão!... Tudo isto quer dizer que há um mundo para a alma, que há outra vida além da material; que a nossa consciência pressente essa vida; que a ideia de Deus é em nós mesmos ingênita, consubstancial, inata, como satisfação da maior necessidade do espírito!

Damião de Vasconcellos

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

# A CANDIDATURA DO General Craveiro Lopes

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A Nação sabe o que quer e o que pretende; ninguém conseguirá desviá-la do seu verdadeiro caminho, como numa sessão de propaganda disse o sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria: «A Nação pode decidir-se pela sua consciência e caminhar pelo seu pé. Mas, para tanto, carecemos que o Chefe de Estado seja firme garantia da continuidade da vida da Pátria, digna e respeitada. E afirmamos ser indispensável que mantenha a permanente unidade de todos os portugueses ao serviço do interesse nacional, em vez de a procurar através do transitório agrupamento de heterogêneas correntes partidárias. O Chefe de Estado não pode receber o seu mandato das mãos dos dirigentes de partidos, não pode descer á transigência de equilíbrios políticos para assumir tão altas funções. O Chefe de Estado apenas pertence á Nação, apenas á Nação tem que servir e apenas aos seus permanentes interesses deve obedecer. A vida do Chefe de Estado não lhe pertence, e exige-lhe a renúncia total e impõe-lhe a firmeza de quem detém a responsabilidade do comando. Esse herói já lendário que foi Mouzinho afirmava, ao referir-se ao Chefe do Estado: «para semelhante posto só pode ir quem tenha alma de soldado».

Estas palavras deste ilustre membro do Governo são dignas de toda a nossa atenção, pois elas indicam-nos bem quais são as funções do Chefe do Estado e quais os seus deveres perante a Nação. Todos os bons filhos de Portugal já tomaram posições a favor da candidatura do senhor General Craveiro Lopes, pois só ele é que pode garantir a independência nacional, só ele é que pode continuar a favorecer-nos com essa paz e tranquilidade que temos disfrutado durante estes últimos vinte e cinco anos. Os outros candidatos representam correntes, mais ou menos perigosas, mas cujo resultado final seria sempre o mesmo: a implantação do comunismo e a perda da independência nacional, com todas as gravíssimas consequências que daqui se seguiriam.

Por isso não deve haver qualquer hesitação; as posições estão claras. Votar no senhor General Craveiro Lopes é votar em Portugal, é votar na continuidade da obra da Revolução Nacional. Deixar de votar, ou votar contra, é um crime de lesa Pátria, um crime imperdoável. Mas, felizmente para nós, sabemos muito bem com quem contamos; sabemos que os Portugueses estão plenamente decididos a manter a sua independência e a impedir que um insignificante grupo de traidores se atreva perturbar a paz e a tranquilidade da Casa Portuguesa. Os nossos inimigos, que são os inimigos de Portugal, nunca poderão passar, porque nunca o permitiremos. Somos Portugueses! votaremos como Portugueses. Não nos deixaremos seduzir por palavras traidoras que nos pretendem levar ao abismo.

O dia 22 de Julho é o nosso dia, é o dia de consagração da política de unidade nacional. Todos unidos mostraremos aos nossos inimigos que Portugal sabe o que quer e que nenhum dos seus inimigos poderá pôr em perigo a obra de engrandecimento da Terra Portuguesa. Votaremos todos pelo Candidato Nacional, pelo senhor General Craveiro Lopes.

Braz dos Reis

## Despedida

Renato Fonseca, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio apresentar cumprimentos de despedida ás pessoas amigas e oferecer-lhes os seus humildes préstimos, em Angola, Vila Salazar onde fixará a sua residência por motivo da sua recente colocação.

# INSTITUTO António Cabreira

António Cabreira, na qualidade de autor do livro «Portugal nos Mares e nas Ciências», que cita os trabalhos e as consagrações de Ribeiro Sanches; de Decano da Academia das Ciências de Lisboa e Correspondente da Academia das Ciências de Toulouse, felicitou a Universidade desta cidade pela iniciativa de celebrar o IV Centenário daquele grande sábio português, que foi seu professor, e convidou o respectivo Reitor a representá-lo nas diversas cerimónias. O insigne prelado respondeu com esta carta: «Caro e ilustre Mestre; Em nome da Universidade de Toulouse, eu vos envio os nossos maiores agradecimentos pela vossa carta e pelos vossos livros. Ficamos extremamente sensibilizados por terdes a bondade de vos associar a nós, pelo pensamento, quando da celebração do IV Centenário natalício do vosso grande ancestral Sanches. Nós vos desejamos longos anos de fecundo trabalho e vos dirigimos a expressão das nossas fiéis e respeitadas homenagens».

—O sr. General Craveiro Lopes, glorioso candidato á Presidência da República, proposto pela União Nacional; respondeu, imediatamente, á saudação de António Cabreira, nos seguintes termos: «Gratíssimo á gentileza de V. Ex.ª, senhor Conde de Lagos».

Pelo artigo 145.º da Legislação da Academia das Ciências de Portugal, publicada pela Repartição de Instrução Universitária do Ministério de Instrução Pública, com a referenda do Secretário Geral Interino, no «Diário do Governo», 1.ª série, de 13 de Maio de 1915, ao abrigo dos art.ºs 5.º, n.º 4, e 14.º do Decreto de 26 de Outubro de 1910, publicado pela Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, Primeira Repartição, do Ministério do Interior, no «Diário do Governo» de 27 de Outubro de 1910,—o Instituto foi organizado, como anexo da Academia, para: «1.º, propagar os princípios de ciência pura e os que visam ao progresso social, expressos nos trabalhos e nos empreendimentos de António Cabreira; 2.º, coligir e conservar todos os elementos que valorizam essa obra ou que interessam á biografia de seu autor.» Em virtude de tal disposição, os sócios não estão adstritos a qualquer causa religiosa ou política, pelo que se contam perfazendo todas, exceptuando as maçónicas e comunistas, ou mesmo nenhuma, e dentre as mais brilhantes e diversas condições sociais.

Assim, notam-se numa elegante promiscuidade, príncipes, Chefes de Estado, ministros, prelados, titulares, académicos, catedráticos, generais, almirantes, magistrados, em plena harmonia de sentimentos, embora nem sempre de credos, perante a Pátria e o Patrono, que só reconhece, em si, o mérito de «viver para servir»; sua divisa, invariável. Daí uma grande e afectuosa camaradagem espiritual; única nas associações, visto tecer-se pela amizade e gratidão dos antigos mestres, condiscípulos e alunos de António Cabreira, e pela admiração de outros homens ilustres que fazem justiça ao seu trabalho desinteressado e produtivo. Camaradagem espiritual, que se transmuda em culto, quando o lampadário da Saudade ilumina a memória de mortos queridos... O Diadema de Glória do Instituto e a Galeria de Honra do Santuário assim o testemunham e proclamam!

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

**FALANDO ás operárias do Vaticano,** Sua Santidade exortou-as a respeitarem sempre a dignidade humana e a praticarem a justiça e a caridade todos os dias no espírito de Cristo e apelou para que se conservem unidas em pequenos grupos de fiéis, atraindo outros com os seus apostolados.

**EM declarações á Imprensa norte-americana,** o ministro da Aviação da Espanha disse encontrar-se o seu País disposto a pôr á disposição dos Estados Unidos os seus aeroportos, desde que lhe seja dado idêntico tratamento ao dos outros países da Europa Ocidental. E mais uma vez fez profissão de fé anti-comunista.

**ADENAUER declarou recentemente** que «num futuro, não muito distante, a questão sarrense será resolvida a nosso favor» e anunciou que a vai submeter á próxima sessão do Conselho de Ministros do Conselho da Europa, não havendo, pois, necessidade de o Parlamento de Bonn se ocupar agora do assunto.

**CONSTA que a única solução para o diferendo anglo-persa na questão do petróleo será um apelo para que as Nações Unidas façam cumprir a decisão do**

# Pela Província Olhão

Escoltoiros de Portugal — Realiza-se, hoje, um festival escotista comemorativo do seu 26.º aniversário do Grupo n.º 6, o qual será levado a efeito no Estádio Padinha, com o seguinte programa:

Às 9 horas — Cerimónia da elevação das Bandeiras.

Às 11 horas — Desfile pelas ruas da Vila.

Às 17 horas — Apresentação de classes de ginástica e de homógrafo, pirâmides humanas, jogos educativos, etc.

Às 22 horas — Grande «Fogo de Concelho», com todo o cerimonial de abertura e encerramento. (Canções, cenas cómicas, cerimónias escotistas, etc.)

No estádio encontra-se um acampamento devidamente montado e ornamentado, patente ao público durante todo o dia.—E.

## Concelção de Tavira

Effectuou-se no domingo passado a grande volta de Viana do Castelo á qual foi dado o nome «Povo Algarvio», disputando-se uma artística «Taça» oferecida pelo mesmo jornal, e mais quatro valiosos prémios, dados pelo grupo, sendo vencedor da dura prova o conhecido columbófilo sr. Vitorino Eugénio, mais uma vez campeão do mesmo grupo.

O percurso foi num total de 530 quilómetros, com uma média horária de 80 quilómetros por hora.

As classificações foram as seguintes:

- 1.º e 2.º — Vitorino Eugénio
- 3.º — Joaquim Pereira
- 4.º — Américo da Costa
- 5.º — Vitorino Eugénio
- 6.º e 7.º — Zeca Fernandes
- 8.º — José das Chagas
- 10.º — Zeca Fernandes. R.

## Fuzeta

A Fuzeta, terra ribeirinha, sobejamente conhecida como das mais lindas povoações do Algarve e, incontestavelmente, das que dá maior receita para os cofres do Estado, pela sua vasta indústria de pesca, sal e vinhos, bem merecia ser dotada com aqueles melhoramentos a que tem juz, altamente proclamados nos poderes públicos. Estes melhoramentos que tanto se aspiram e que, indubitavelmente, são tão necessários ao meio, como o pão para a boca, constam duma rede de esgotos, da canalização de águas para consumo domiciliário e público, e, ainda, do tão discutido desassoreamento da ria e barra deste porto. Bom seria que, desta vez e por intermédio do «Povo Algarvio», esta povoação visse realizadas tão justas aspirações.

Não há melhoramentos em curso. Dos já recebidos, fazem parte o Bairro dos Pescadores e uma escola com duas divisões para ambos os sexos.

E limitadíssimo, portanto, o que se tem feito na Fuzeta, em relação ao que merece, se atendermos á sua importância industrial.

Como meio piscatório, é também a Fuzeta que está na vanguarda, especialmente na pesca do bacalhau, para onde todos os anos se deslocam daqui cerca de quatrocentos homens que, merecê da sua tenacidade e com risco da própria vida, contribuem para engrandecer a economia nacional.—E.

## Propriedade

Arrenda-se, no sítio do Brejo—Luz, que consta de sequeiro e regadio, com duas noras, tanques e levadas, duas moradas de casas com todas as dependências necessárias, que servem para duas famílias, com diverso arvoredor.

Quem pretender dirija-se a José Gil Madeira Lindo, em Santo Estêvão.

Tribunal Internacional de Haia pela Pérsia, visto este país estar na disposição de manter a opinião de que o referido Tribunal é incompetente no assunto.

**O PRESIDENTE Truman** resolveu denunciar todos os tratados comerciais com a União Soviética e o bloco chamado satélite, comportando a cláusula de nação mais favorecida ou tarifas preferenciais. A resolução abrangia as mercadorias provenientes da Rússia, Roménia, Bulgária, Hungria e Polónia.

**DOIS diplomatas americanos** expulsos da Hungria declararam que há acie semanas estão a ser deportados uma média diária de 700 habitantes de Budapeste para cederem o lugar a operários. As famílias são, deste modo, dispersas visto os homens aptos a trabalhar serem enviados para campos de trabalho.

IMPARCIAL

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## Vende-se em Faro

Por motivo de retirada, vende-se o seguinte:

Um ACORDEON com teclado de piano, da melhor marca italiana;

Um ORGÃO portátil.

Uma MOTO com carro lateral, em estado de nova;

Um PIANO, com movimento eléctrico ou manual;

Uma BOMBA centrífuga com tubos de 2 1/2 polgadas;

Ver e tratar na Horta Peres, em Faro.

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calções, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

**GUERREIROS:** A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, baía-lcoas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS  
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

**MALHAS** Meias de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é signficado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

**CASA «UNIL»** TELEPHONE 114  
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas  
**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEPHONE 13 APARTADO 13

## Tipografia «Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longinos, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que Eduardo Sousa Clérigo requereu licença para instalar uma torrefação e moagem de café e sucedâneos, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de cheiro, fumo e perigo de incêndio, situada no Beco das Cunhas, confrontando ao Norte com José António Trindade, ao Sul com João José Palmeira Matos e Francisco Leiria, ao Nascente com o Beco das Cunhas e ao Poente com a Rua de Guilherme Gomes Fernandes, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escritos, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 7 de Julho de 1951.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,  
João A. da Silva Graça Martins

## Praia de Monte Gordo

Casa, aluga-se mobilada ou sem mobília, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgoto.

Nesta Redacção se informa.

## CASA

Precisa-se alugar, com horta ou grande quintal, na cidade ou arredores. Resposta para esta Redacção.

## ARRENDAM-SE

Uma horta na Luz de Tavira, sítio de Amaro Gonçalves.

Quem pretender, dirija-se a Artur Gaspar Gonçalves—Luz de Tavira.

## ARRENDAM-SE

PROPRIEDADE de REGADIO, cerca de desassete hectares, murada, sita na Luz de Tavira, denominada Quinta da Fonte Santa, confinando com a Estrada Distrital e próximo da Estação do Caminho de Ferro.

Compõe-se de duas casas de habitação, arrecadações, celeiro, vacaria para quinze cabeças, nitreira com 130 metros quadrados, dois palheiros. Três noras e quatro tanques, com capacidade para 580 metros cúbicos. Pomar de laranjeiras, dois pomares de ameixeiras e damasqueiros; oliveiras, amendoeiras.

Proposta em carta fechada, para entrega pela maior oferta, caso ela convenha ao senhorio; consultar na propriedade as condições de arrendamento.

As propostas, em carta fechada, recebem-se até ao dia 10 de Agosto.

## HORTA

Precisa-se trabalhador com bastante pratica de hortas, que saiba ler, escrever, tem casa para habitação.

Quem pretender dirija-se à Redacção deste jornal.

## Tabacos - OLHÃO

J. R. Peixe Rei & C.<sup>a</sup>, Lda. (Sucessores), desejando aclarar a bem da verdade, o comunicado que veio publicado neste jornal do dia 1 de Julho de 1951, deve esclarecer que não tendo pretendido apresentar-se como agente da Companhia Portuguesa de Tabacos, mantem, no entanto, a venda exclusiva, ou melhor, vende exclusivamente no seu estabelecimento os tabacos daquela arrendatária das manufacturas do Estado, tal como sempre tem acontecido desde há 50 anos.

## ARRENDAM-SE

As propriedades rústicas:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira e com azeitona; Azeda e Horta da Bornacha (com muito bons terrenos) na freguesia de Cacela; e a Quinta do Mirante (toda, ou em duas partes) com boas hortas e sequeiro, na freguesia da Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta, e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81-1.º—Tavira, das 15 às 18 horas, até ao dia 26 de Agosto.

Estas propriedades podem ser visitadas pelos pretendentes em qualquer dia útil.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEPHONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do soldador Carmo Peres

## CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

## JOP JOPINHAL

Vinhos de mesa

## PROPRIEDADES

### ARRENDAM-SE

Na Conceição: Uma, denominada «Morgado»; outra, «Baleira»; e outra «Gomeira».

Na Asseca: A denominada «Paul».

Trata-se aos domingos, das 3 às 6 horas da tarde, até ao dia 26 de Agosto, na Rua Roque Féria, 81—Tavira.

## BANHOS da Fontinha da Atalaia TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

Doenças de pele  
Reumatismo  
Misericórdia de Tavira

## Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Rosado.

## «NAMORADO»

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS